

Vencedor do Prêmio APCA, musical 'Bertoleza', inspirado em 'O Cortiço', faz temporada online em abril

Com direção de Anderson Claudir, adaptação inverte o protagonismo na obra de Aluísio Azevedo e é estrelada por Lu Campos



Crédito: Rafa Paschoalini

Vencedor do Prêmio APCA 2020 na categoria “Espetáculo”, o **musical “Bertoleza”**, da **Gargarejo Cia Teatral**, realiza seis apresentações online e gratuitas entre os dias 6 a 15 de abril, de terça à quinta, sempre às 21h. A peça será transmitida por meio do canal do YouTube do grupo ([clique aqui para acessar](#)).

A montagem, com adaptação, direção e músicas de **Anderson Claudir**, que também assina a dramaturgia ao lado de **Le Tícia Conde**, é inspirada no livro “O Cortiço”, clássico naturalista de Aluísio Azevedo. Mas, desta vez, o público conhece a história sob ponto de vista da **Bertoleza**, uma mulher negra que é tão importante para a construção do romance quanto o próprio João Romão, o protagonista original.

Na trama, o oportunista Romão propõe uma sociedade à escrava Bertoleza, prometendo comprar a alforria dela. Eles começam uma nova vida juntos e constroem um pequeno patrimônio formado por um enorme cortiço, um armazém e uma pedreira.

Depois de acumular capital considerável, o ambicioso João Romão já não sabe como se tornar ainda mais rico e poderoso. Envenenado pelo invejoso Botelho, ele decide se casar com Zulmira, a filha de Miranda, um negociante português recentemente

agraciado com o título de barão. Mas, para isso, precisa se livrar da amante Bertoleza, que trabalha de sol a sol para lutar pelo patrimônio que eles construíram juntos.

Para a companhia, o grande desafio foi fazer com que uma narrativa do século 19 questionasse e problematizasse as relações criadas nos dias de hoje. Por isso, o projeto iniciado em 2015 foi ganhando novos contornos. *“Quisemos investigar uma identidade brasileira que vem da diáspora africana e pensar em como isso nos afeta artisticamente. Assim, podemos criar novos signos para essa geração e dar uma voz para essa terra periférica”*, conta Claudir.

No processo, o coletivo procurou a força da figura de Bertoleza em outras mulheres negras brasileiras negligenciadas pela História. Durante a encenação, o elenco relembra as histórias dessas mulheres, como a vereadora **Marielle Franco**, militante da luta negra assassinada em março de 2018; a escritora **Carolina Maria de Jesus**, famosa pelo livro *Quarto de Despejo: Diário de uma Favelada*; a jornalista e professora **Antonieta de Barros**, defensora da emancipação feminina que foi apagada dos livros de História; a escritora **Maria Firmina dos Reis**, considerada a primeira romancista brasileira; e a guerreira **Dandara**, que viveu e lutou no período colonial.

A protagonista do espetáculo é interpretada pela atriz **Lu Campos**. O elenco fica completo com **Eduardo Silva** (Botelho), **Taciana Bastos** (Zulmira) e **Bruno Silvério** (João Romão), além do coro. A direção musical é assinada por **Eric Jorge**; a dramaturgia por **Le Tícia Conde e Anderson Claudir**; e a direção de movimento, por **Emílio Rogê**.

Relação profunda entre vida e obra

Para Lu Campos, interpretar Bertoleza tem um significado ainda mais profundo. No processo desde 2015, ela conta que vivenciou um chamado ancestral em 2017: suas antepassadas maternas deram-lhe a missão de quebrar o ciclo de opressão vivenciado por sua família desde os tempos de escravidão. *“Espero que as mulheres pretas se sintam bem representadas na peça e a partir disso, busquem seus lugares de protagonismo nos variados âmbitos da vida”*, conta.

Para a atriz, estar nesse processo contribui para a sua expansão de consciência. Em busca de mais respostas sobre sua ancestralidade, ela também cursou a pós-graduação em Matriz Africana pela FACIBRA/Casa de Cultura Fazenda Roseira. *“As pessoas precisam perceber quão rica e diversificada é a matriz africana, por isso ela deve ser resgatada e valorizada. Afinal, a África é o ventre do mundo”*, emociona-se.

Sobre a Gargarejo Cia Teatral

Formada por uma equipe focada na perspectiva étnico-racial para aquilombar e empretecer saberes, a Gargarejo Cia Teatral conta com artistas de diversas áreas, como artes plásticas, dramaturgia, artes cênicas, direção, cenografia, musicalidade e produção. A companhia teve início em 2014, em Campinas, em parceria com renomadas instituições da região, como a Universidade de Campinas (UNICAMP), o Conservatório

Carlos Gomes, a Estação Cultura de Campinas, as Prefeituras de Campinas, Sumaré e Vinhedo e o Lar dos Velinhos de Campinas.

O coletivo está interessado em produzir arte popular, focado em uma perspectiva étnico-racial e refletindo sobre colonização versus identidade. Articulando a vivência periférica na cena como protagonista. Em 2015, iniciou uma pesquisa sobre *O Cortiço*, que resultou na microcena *Bertoleza - uma pequena tragédia*: ponto de partida para o processo de investigação que, em 2019, completa quatro anos. Em 2017, o grupo se estabelece na cidade de São Paulo e, durante esse período, realiza diversas experimentações cênicas e musicais, propõe leituras, debates, rodas de conversa e apresentações das canções.

SINOPSE

Adaptação musical de “*O Cortiço*”, de Aluísio Azevedo, obra clássica da literatura naturalista brasileira, em que o protagonismo é invertido. A voz agora é de Bertoleza: mulher, negra e escravizada que se relaciona com João Romão, um português ambicioso e oportunista. *Bertoleza* é o dedo na ferida, é o nó expulso da garganta, a voz que pergunta: E a Bertoleza?

FICHA TÉCNICA

Direção e Adaptação: Anderson Claudir

Dramaturgismo: Le Tícia Conde

Direção Musical: Eric Jorge

Direção de Movimento e Coreografia: Emílio Rogê

Preparação Vocal: Juliana Manczyk

Cenografia e Figurino: Daniela Oliveira

Produção Executiva: Andréia Manczyk

Produção Audiovisual: Agência Dramática

Assessoria de imprensa: Agência Fática

Com Lu Campos, Eduardo Silva, Taciana Bastos, Bruno Silvério e grande elenco.

Realização: Gargarejo Cia Teatral

Esta temporada é apresentada pela Lei Aldir Blanc através do ProAC Expresso Lab da Secretaria Estadual de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo e do Governo Federal.

SERVIÇO

Bertoleza Multimídia, da Gargarejo Cia Teatral

Espectáculo transmitido pelo canal do Youtube da Gargarejo Cia

Teatral: <https://www.youtube.com/channel/UCjU06hJfRzxyC82x30dLCcw/featured>

Temporada: 6 a 15 de abril

De terça à quinta, sempre às 21h

Ingressos: gratuitos

Classificação: 12 anos

Duração: 90 minutos

Facebook: [@gargarejociateatral](#)

Instagram: [@gargarejocia](#)

{fática}

Bruno Motta Mello - bruno@afatica.com.br - (11) 97649-3759

Verônica Domingues - veronica@afatica.com.br - (11) 95436-8057